



Hot Rio

Óleo s/ tela

1.40 x 1.20 cm

*KODAKHOTOK 01 291 9714 N N N-2



Clara Cavendish

Adress. Rua Pinheiro Guimarães 145, apto 104 Humaitá.
Rio de Janeiro, RJ. Brasil.

cep 22281 080

Tel. 286 64 23

e-mail Claracav@domain.com.br

Curriculum Vitae

Clara Cavendish

Nasc. 14/09/63 em Recife PE.
End. Rua Pinheiro Guimarães 145, apto 104 Humaitá, RJ.
Tel. 286 64 23
e-mail Claracav@domain.com.br



Formação

- 1981 Escola Nacional de Belas Artes - UFRJ, Rio de Janeiro.
- 1982 Comunicação Visual - PUC, Rio de Janeiro.
- 1982/84 Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.
Cursos com Luis Áquila, John Nicholson, Luis Ernesto e AStréia El-Jaick.
- Museu de Arte Moderna, exerce monitoria nos cursos de gravura com Lena Bergstein, Thereza Miranda e Rossini Perez, e no curso de pintura com Rubens Gerschmann.
- 1984/87 Reside em Berlim ocidental, Alemanha.
- 1985/87 Estuda na Academia de Artes de Berlim, HDK- Hochschule der Künste, sob orientação de Karl Oppermann.

Mostras Coletivas

- 1982 "Em torno do Parque Lage"- Instituto Italiano de Cultura, Rio de Janeiro.
VI Salão Carioca de Arte, estação carioca do metrô, Rio de Janeiro.
- 1983 "Pintura no Metrô", estação carioca do metrô, Rio de Janeiro.
- "Pintura ! Pintura !" , Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.
- 1984 "Como vai você geração 80 ?", Escola de Artes Visuais do Parque Lage,
Rio de Janeiro.
- VII Salão Carioca de Arte, Rio de Janeiro.
- VII Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.
- 1985 Pinturas e Esculturas - Artistas estrangeiros em Berlim.
TU - Universidade de Berlim, Alemanha.
- "Klasse Oppermann", Academia de Artes de Berlim, Alemanha.
- 1988 EAV Proc. 738.765-21987 , IBAC Rio de Janeiro
XIII Salão Carioca de Arte, Rio de Janeiro.
- 1989 "O Mestre à Mostra", Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.

Mostras Coletivas

- 1991
Pernambuco - Pintura Emergente, IBAC - Museu de Belas Artes, Rio de Janeiro
- 1992
Felix Droese, Clara Cavendish, Louise Weiss e Arnaldo de Mello. MAC Parque Ibirapuera, Pavilhão da Bienal, São Paulo.
- Eco Sensorial - Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.
- IF-Design, Campanha publicitária do jornal O GLOBO, MAM, Rio de Janeiro.
- "O Papel do Rio", Paço Imperial, Rio de Janeiro.
- 1996
Imagens do Tempo - Clara Cavendish, Jorge Cerqueira e Paulo Paes.
Casa de Cultura José de Dome, Cabo Frio, Rio de Janeiro.



Mostras Individuais

- 1986
Pinturas - Galeria Contemporânea, Rio de Janeiro.
- 1990
Pinturas - Galeria de Artes - UFF, Niterói, Rio de Janeiro.
- Desenhos - Galeria Bookmakers, Rio de Janeiro.
- 1991
Pinturas - Galeria Vicente do Rêgo Monteiro, Recife, PE.
- 1996
Clara Cavendish - Pinturas. Paço Imperial, Rio de Janeiro.
- Clara Cavendish - Pinturas. Centro de Artes Calouste Goubenkian, Rio de Janeiro.
- Rio Lagoa Mar - Pinturas e Desenhos. Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.
- 1997
Duas vezes São Paulo. Mercado de Arte e Cultura Silvia Curti, São Paulo.
- 1998
Clara Cavendish - Pinturas. Berlitz Espaço de Arte, Rio de Janeiro.

Atividades Profissionais

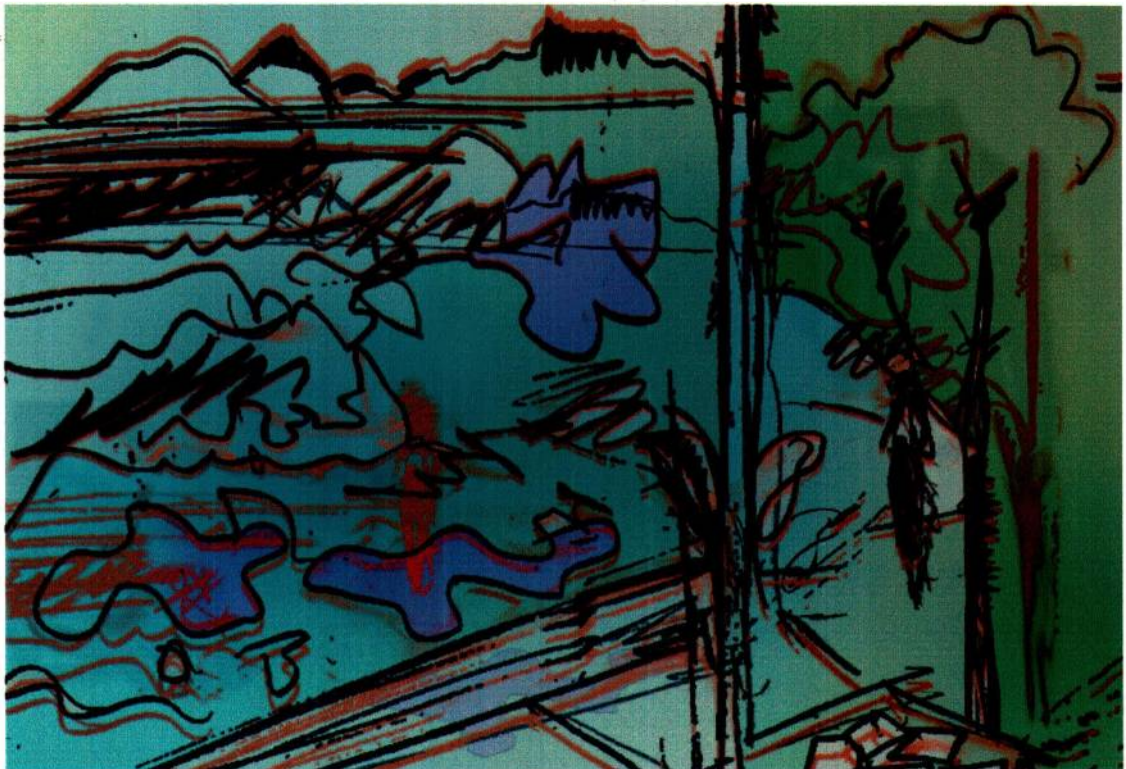
- 1989/92
Leciona desenho e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.
- Participa do projeto "Sempre aos Domingos", com o curso de introdução à pintura. Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.
- Participa do projeto da Rio Arte "Oficina de Artes do Catumbi", orientando o núcleo de criatividade infantil, Rio de Janeiro.
- 1997
Curso de Férias - Desenho e Colagem. Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.

Desenho a lápis
21cm x 29cm



Chuva Verde

Digitogravura
feita em computador





Garças na Lagôa



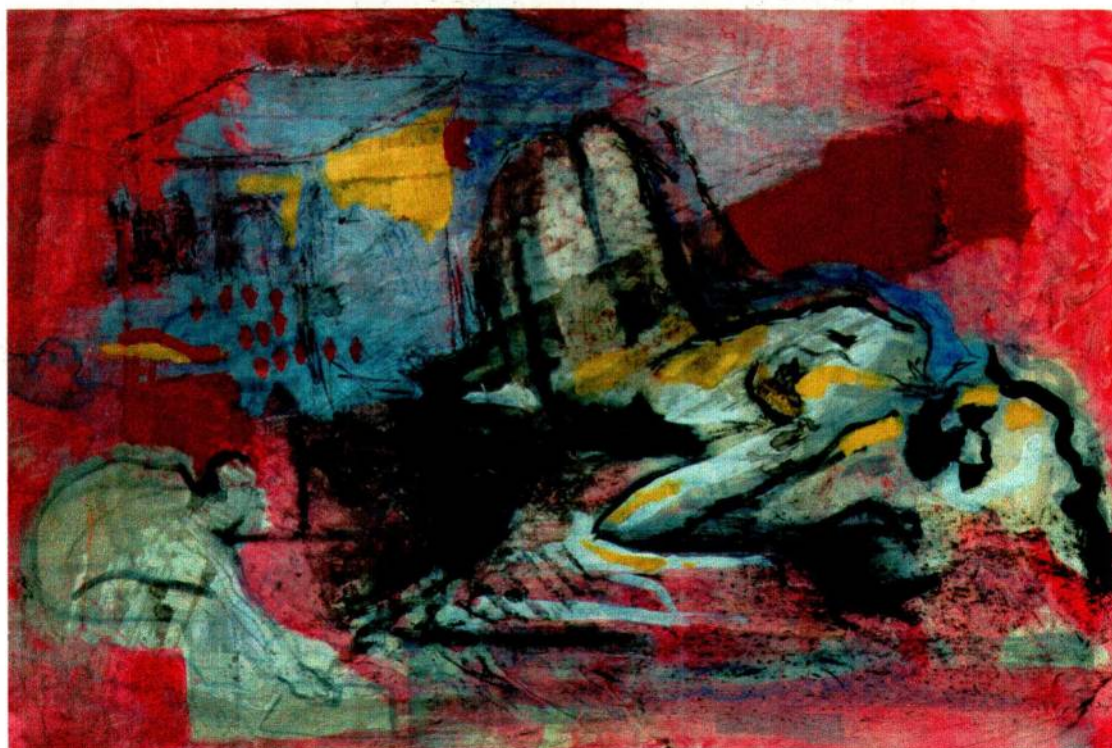


Garota

pastel e lápis de cor
21 cm x 29cm

Modelo Vivo

Desenho
Técnica mista sobre papel
60cm x 90cm



A Espera de Rita

Desenho
Técnica mista sobre papel
60cm x 90cm



Faunos

Desenho
Técnica mista sobre papel
60cm x 90cm



Clara Cavendish
1998

Cisne
óleo sobre tela
1.40 x 1.35



Clara Cavendish, pernambucana radicada no Rio, faz um trabalho abertamente sintonizado com a pintura contemporânea. É no panorama de predominância abstrata, impulsivo e geometrizante, que ela intensifica sua pesquisa, adequando técnicas, linguagens e correntes à sua sensibilidade.

Há figuras, explícitas ou não, que se completam em paisagens de grandes cidades interiores. A citação figurativa, que não é ostensiva, não deve ser tomada como elemento condutor da principal leitura do seu trabalho. A reconhecível costura, eventualmente um roteiro paralelo, de força própria mas localizado numa rede mais ampla, onde a abstração expressionista movimenta-se permanentemente.

São especialmente bem resolvidos os trabalhos onde as figuras ganham maior importância e somam-se à cena abstrata. O desenho esculpido e marcado faz ressaltar a possibilidade expressiva do indefinido, estabelecendo um contraponto equilibrado de reforço mútuo entre as duas diferentes linguagens.

Deve-se destacar também a segurança da artista na administração dos valores pictóricos das mais recentes pinturas, quase que exclusivamente abstratas, onde cor, forma e grafismo esboçam os frutos da sua experiência.

Eis Clara Cavendish, uma pernambucana fazendo sua estréia em Pernambuco.

Gil Vicente
9/3/91



A pintura gostosa e desenvolvida de Clara me surpreendeu tanto quanto a surpreende. Clara está sempre questionando e, através da inteligência, desenvolve as qualidades que Deus lhe deu.

Luis Áquila

Como num caleidoscópio onde qualquer movimento muda a imagem, Clara constrói e destrói, apaga e recupera num jogo entre o acaso e a necessidade onde o mais apto permanece. Fragmentação, descontinuidade, sobreposição, lembranças, grafismo são termos relacionados ao processo de trabalho de Clara que fluem em busca de uma lei interna própria que permita a toda essa diversidade coexistir.

Luis Ernesto

A pintora constitui espaços permanentes e verdadeiramente vivos. Esses espaços ressoam com a vitalidade própria do espectador, remetendo-o de volta à essência do ser.

John Nicholson
John Nicholson

É com prazer que indico Clara Cavendish para realizar projetos como pintora.

Dentre os artistas de sua geração, Clara tem sido dos que mais corajosamente lida com as possibilidades de criação, e dialoga com a tradição da pintura.

É também artista que encontra prazer e estímulo na atividade constante de pintar.

Luis Áquila
Luis Áquila

Petrópolis, junho de 1997

CLARA CAVENDISH

*A PINTORA CONSTITUI ESPAÇOS PERMANENTES E VERDADEIRAMENTE VIVOS.
ESSES ESPAÇOS RESSOAM COM A VITALIDADE PRÓPRIA DO ESPECTADOR,
REMETENDO-O DE VOLTA À ESSÊNCIA DO SER.*

JOHN NICHOLSON